

## **CAMPANHA SALARIAL Gráficos reagem e conquistam direito negado por quase 20 anos**

, 15 Setembro 2014 - 08:00:00

Uma luta de 18 anos at é conquistar o vale compras. Este foi o tempo de dura ç ão das reivindica ç ões dos gr áficos santistas e da regi ão do Grande ABC paulista at é conseguir o benef ício. A concess ão do direito foi confirmada pelos patr ões neste final de semana, ap ós demonstra ç ão de unidade e mobiliza ç ão dos funcion ários, que responderam indignados a negativa e o desrespeito patronal. A revolta foi significativa depois que os empres ários disseram n ão ser necess ário o vale-compras porque seria usado para comprar cacha ç a ao inv és de alimentar a fam ília dos trabalhadores. V árias assembleias de gr áficos foram realizadas nas empresas como resposta ao insulto. O cen ário fez os patr ões mudarem de opini ão. As atividades foram coordenadas pelos Sindicatos dos Trabalhadores nas Ind ústrias Gr áficas (STIG) de Santos e do ABC.

"O desrespeito foi o combust ível da nossa rea ç ão. Os gr áficos estavam dispostos a resistir, fazendo com que os patr ões reavaliassem a situa ç ão", diz Isaias Karrara, presidente do STIG da regi ão do ABC. O vale-compras é uma conquista in édita para os trabalhadores das duas bases sindicais. Era uma reivindica ç ão que as entidades obreiras batiam desde 1996. O valor concedido é de R\$ 65. O dirigente avalia que pode n ão ser um valor que atenda às necessidades dos trabalhadores, mas foi um grande avan ço, j á que o benef ício faz parte da conven ç ão coletiva de trabalho da categoria. Depois de inclu ído, o trabalho agora é ir melhorando o valor no decorrer dos anos. "Este benef ício era um sonho dos gr áficos da Baixada Santista", comemora Jorge Fermino, presidente do STIG de Santos.

Tamb ém foram garantidos bons resultados em rela ç ão às conquistas econ ômicas com o reajuste salarial. O aumento ser á de 8% para todas as faixas salariais. O percentual corresponde a um ganho real de 1,56%, j á que foi de 6,35% a infla ç ão anual do per íodo equivalente a data-base da categoria. O novo sal ário é v álido j á para agosto. O piso normativo passa para R\$ 1.236,40. J á o sal ário nas empresas copiadoras e comunica ç ão visual é de R\$ 952,44. Sobre as horas extras, duas faixas percentuais ser ão incorporadas. Ser á acrescido 75% em rela ç ão à hora normal de segunda a s ábado. E 100% quando trabalhada nos descansos semanais remunerados e feriados, ressalvado o caso de pessoal que obedece a escalas de revezamento, independente do pagamento do descanso semanal remunerado ou feriado se for o caso.

Houve ainda melhorias com rela ç ão à valores e regras da participa ç ão nos lucros e resultados. Ficou estipulada uma multa de 10% em caso de atraso no pagamento nas datas das duas parcelas acordadas: 10 de mar ço e 10 de agosto do pr óximo ano. O valor do benef ício equivale ao quantitativo de funcion ários por empresa: Recebem R\$ 543 com at é 30 empregados; R\$ 670 de 31 a 100 funcion ários e R\$1.212 acima de 101. Aos empregados com filhos com defici ência ser á garantido um aux ílio mensal no valor de R\$ 115,20 (em caso de um filho). O valor passa para R\$ 207,04 e R\$287,55 com dois e tr ês filhos respectivamente.

FONTE: [CONATIG](#)